



Exma. Senhora  
Presidente da Comissão de Orçamento,  
Finanças e Modernização Administrativa  
Deputada Teresa Leal Coelho

**Assunto:** Audição do Senhor Ministro das Finanças sobre os pagamentos em atraso nos Hospitais EPE

Se excluirmos a administração local e a administração regional observa-se que os pagamentos em atraso no Estado (dívidas por pagar há mais de 90 dias) aumentaram significativamente desde que o atual governo socialista tomou posse.

Com efeito, excluindo do perímetro das administrações públicas aquelas duas administrações, constata-se que em apenas dois anos os pagamentos em atraso já aumentaram perto de 400 milhões de euros, sendo este valor explicado pelas dívidas acumuladas nos Hospitais EPE.

Recorde-se que a 13/11/2017, o Sr. Ministro da Saúde, esteve presente nas comissões parlamentares de Saúde e Finanças, no âmbito da apreciação na especialidade do Orçamento do Estado para 2018, onde anunciou uma verba de 1,4 mil milhões de euros para a regularização das dívidas aos fornecedores do setor. A primeira verba deste montante seria então transferida até 31/12/2017 através de um reforço de 400 milhões de euros para os hospitais. Até à mesma data, ocorreria também um aumento do capital social dos hospitais EPE de 500 milhões de euros, estando ainda previsto para o início de 2018 um novo aumento do capital social dos hospitais também de 500 milhões.



No entanto, a realidade é que em 2017 o valor dos pagamentos em atraso nos Hospitais EPE aumentou, tal como aliás já havia sucedido em 2016.

A situação torna-se ainda mais incompreensível se tivermos em conta as notícias de hoje: os 500 milhões que os Hospitais EPE já receberam para pagamento de dívidas a fornecedores encontram-se “congelados” há 1 mês pelo Ministério das Finanças. Tal vem demonstrar, mais uma vez, que com este Governo a Saúde está “cativa” das Finanças.

Ao longo do tempo o Grupo Parlamentar do CDS-PP tem vindo a alertar insistentemente para este problema que se está a acumular e que o Governo não tem conseguido solucionar. É ainda de recordar, que no âmbito da discussão em especialidade dos últimos dois orçamentos do Estado propusemos iniciativas concretas que procuravam responder a este evidente problema. No entanto, como é público, PS, BE e PCP chumbaram-nas!

Há um problema financeiro grave a afetar os nossos hospitais, a par da evidente degradação da qualidade nos serviços prestados o que tem afetado o bem-estar dos Portugueses.

*Assim, face ao exposto, e ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, o Grupo Parlamentar do CDS-PP vem requerer a audição urgente do Senhor Ministro das Finanças na Comissão de Orçamento, Finanças e Modernização Administrativa (COFMA) sobre os pagamentos em atraso nos Hospitais EPE.*

Assembleia da República, 16 de Fevereiro de 2018

**Os Deputados,**  
Cecília Meireles  
João Almeida